

Aprofundamento em Filosofia

Os desafios da convivência em um mundo plural

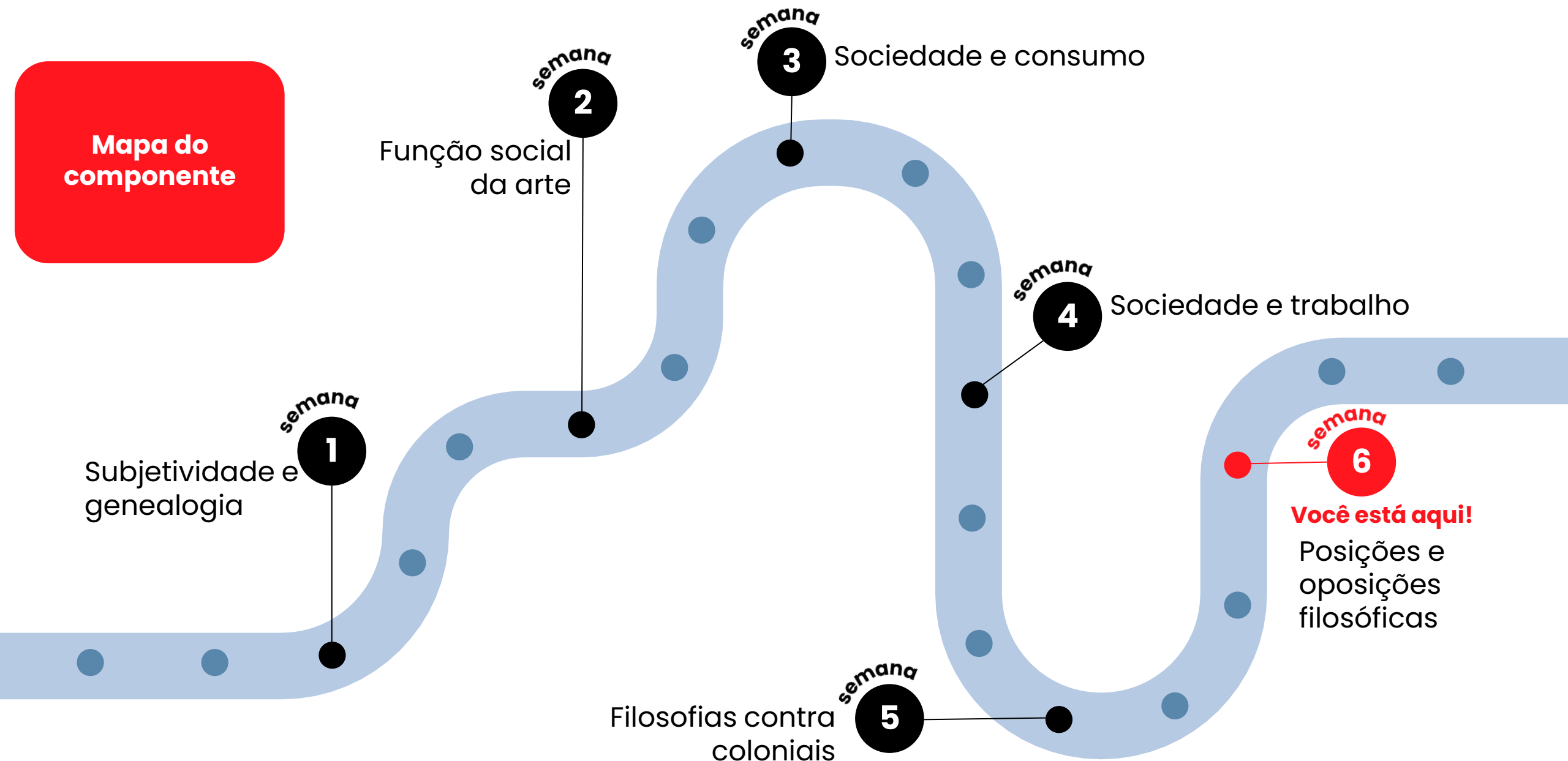
Aula 12
4º bimestre

3ª série – Ensino Médio



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

Mapa do componente





Objetivos da aula

- Estabelecer comparações entre posições filosóficas, identificando semelhanças e diferenças entre autores e escolas do mesmo contexto histórico ou de contextos distintos;
- Discutir concepções e posições filosóficas, considerando suas implicações e consequências diante de valores sociais, costumes, crenças religiosas, instituições políticas, saberes científicos, posições de poder e/ou interesses econômicos;
- Produzir textos escritos mobilizando posições filosóficas no campo da metafísica, articulando conceitos e autores em diálogo com diferentes visões de mundo, a fim de promover a reflexão crítica.



Habilidades

- Produzir textos orais, escritos e multimodais em diferentes contextos sociais, mobilizando conhecimentos linguísticos e discursivos para analisar criticamente desigualdades históricas e estruturais, promover o diálogo intercultural e fortalecer a participação cidadã.



Conteúdos

- Orientação para a produção de texto dissertativo.



Recursos didáticos

- Computador com projetor.



Duração da aula

50 minutos.

Relembre

Reúnam-se em duplas e conversem:

1. Diante do que foi estudado ao longo do bimestre, escolham uma aula que marcou vocês e expliquem por quê.
2. Como os conceitos dessa aula podem contribuir para a construção de uma sociedade mais plural no Brasil?



VIREM E CONVERSEM



**Colocando
em prática**

Desafio: redação do Enem

Registro



TODO MUNDO ESCRIVE

Agora, vocês redigirão uma redação procurando atender aos critérios apresentados pelo Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

//

A [...] redação exigirá de você a produção de um texto dissertativo-argumentativo, em modalidade escrita formal da língua portuguesa, sobre um tema de ordem social, científica, cultural ou política [...]. Nessa redação, você deverá defender um ponto de vista [...] com coerência e coesão, formando uma unidade textual. Para tanto, deverá selecionar, organizar e relacionar, também de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa do seu ponto de vista. Você também deverá elaborar uma proposta de intervenção social para o problema apresentado no desenvolvimento do texto. Por fim, essa proposta deve respeitar os direitos humanos. //

(Brasil, 2025)

Colocando em prática

Desafio: redação do Enem

Registro



TUDO MUNDO ESCRIVE

- ▶ Leia os textos motivadores.
- ▶ Redija sua redação sobre o tema: **“Os desafios da convivência em um mundo plural”**.
- ▶ Mobilize os conhecimentos aprendidos durante o bimestre para fundamentar a argumentação sobre o tema proposto.
- ▶ Dê um título para sua redação.

- 1) **Tema:** “Os desafios da convivência em um mundo plural”.
- 2) **Ponto de vista.**
- 3) **Argumento.**
- 4) **Proposta de intervenção.**



Texto I



A ação, única atividade que se exerce diretamente entre homens sem a mediação das coisas ou da matéria, corresponde à condição humana da pluralidade, ao fato de que homens, e não o Homem, vivem na Terra e habitam o mundo. [...] pelo fato de sermos todos os mesmos, isto é, humanos, sem que ninguém seja exatamente igual a qualquer pessoa que tenha existido, exista ou venha a existir. //

(Hannah Arendt, 2007)

Texto II



Os exploradores brancos deram a nós negros explorados, uma cultura, mas uma cultura branca; uma civilização, mas uma civilização branca; uma moral, mas uma moral branca; [...]. Aqueles que dizem ao homem negro para se rebelar sem antes se conscientizar, sem lhe dizer que ele é belo, bom e legítimo porque é negro, esqueceram o principal. //

(Aimé Césaire, 2024)

Texto III



Linguistic prejudice em português: preconceito linguístico é o julgamento ou a discriminação da forma como alguém fala, seja pelo sotaque, pelas variações regionais, ou por diferenças de pronúncia e gramática. Se baseia na ideia, equivocada, de que existe apenas uma forma “certa” de usar a língua, e ignora que toda língua tem variações legítimas.

Esse **preconceito** é comum contra falantes de uma **língua adicional**, como o inglês, que muitas vezes são cobrados a falar como nativos. No entanto, cada pessoa tem seu próprio jeito de falar, influenciado por sua língua materna.



Valorizar a diversidade linguística é importante, pois a língua faz parte da identidade e da cultura de cada pessoa ou povo.



**O que nós
aprendemos
hoje?**

© Getty Images

- 1** A condição humana é marcada pela pluralidade: de práticas, de crenças, de individualidades. Essa pluralidade atinge sua potência quando é vivida politicamente.
- 2** Apesar disso, processos violentos ao longo da história, como o colonialismo e o racismo, atacaram essa pluralidade.
- 3** Compreender criticamente esses processos permite compreender as formas da constituição do sujeito humano na contemporaneidade, permitindo produzir textos filosóficos com embasamento.

The background of the slide is a light blue color with various abstract shapes. There are several circles of different sizes and shades of blue, some with a dotted pattern. A large, solid black rounded rectangle is positioned in the upper left quadrant, containing the text 'Saiba mais' in white.

Saiba mais

Kehinde é sequestrada na África e trazida ao Brasil como escravizada. A obra materializa o que Frantz Fanon e Aimé Césaire descreveram: desumanização colonial e reconstituição de subjetividade sob violência sistemática. Com Hannah Arendt, Kehinde é reduzida ao labor puro — e sua história é a recusa dessa redução.

GONÇALVES, A. M. **Um defeito de cor**. Rio de Janeiro: Record, 2006.

Referências da aula

ARENDT, H. **A condição humana**. Rio de Janeiro: Forense Editorial, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. **A redação do Enem**: cartilha do(a) participante. Brasília (DF): Inep/MEC, 2025. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/a_redacao_no_enem_2025_cartilha_do_participante.pdf. Acesso em: 26 maio 2026.

CÉSAIRE, A. **Discurso sobre o colonialismo**. Feira de Santana: Adandé, 2024.

DAMASCENO, I. Festas afro-religiosas e direito à cidade: corpo, ação e ética. **Nexo Jornal**, 19 abr. 2026. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/ensaio/2026/04/19/festas-religiosas-no-brasil-religoes-de-matriz-africana-espaco-publico>. Acesso em: 26 maio 2026.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

ROSENSHINE, B. "Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know". In: **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 26 maio 2026.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 26 maio 2026.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Orientações ao professor

Slide 4



Orientações: a seção **Relembre** visa recordar conceitos aprendidos em aulas anteriores que sejam relevantes para o andamento da aula presente.



Tempo previsto: 8 minutos.



Gestão de sala de aula: garanta que os estudantes realizem a atividade, podendo ser usada como composição da nota.



Condução da dinâmica: apresente as perguntas aos estudantes e oriente que eles se reúnam em duplas para debater sobre elas. Após alguns minutos, peça que uma ou duas duplas compartilhem suas respostas.



Expectativas de respostas:

1. Espera-se que o estudante indique uma aula específica e apresente uma justificativa pessoal e argumentada, não apenas uma preferência vaga. Respostas que explicam o que a aula ensinou e por que isso foi significativo correspondem ao esperado; respostas que se limitam a dizer que o tema "foi interessante", sem desenvolver, estão aquém.
2. Espera-se que o estudante estabeleça uma conexão fundamentada entre os conceitos da aula escolhida e a ideia de pluralidade, seja ela racial, epistêmica, cultural ou política. Não se exige uma resposta única: estudantes que escolheram aulas diferentes podem chegar a argumentos igualmente válidos. O critério é a coerência entre o conceito mobilizado e o argumento construído sobre a sociedade brasileira. Respostas que usam os conceitos como ponto de partida para pensar transformações possíveis correspondem plenamente ao esperado; respostas que apenas descrevem o conteúdo da aula sem avançar para a segunda pergunta estão incompletas.

Slides 5 a 10



Orientações: a seção **Colocando em prática** visa aplicar o conteúdo aprendido em uma atividade, para desenvolver as habilidades atinentes à aula.



Tempo previsto: 40 minutos.



Gestão de sala de aula: garanta que os estudantes tenham entendido as orientações e que realizem a atividade com o maior empenho possível. Circule em sala para tirar dúvidas que venham a surgir durante a produção da atividade.



Condução da dinâmica: oriente os estudantes a escreverem uma redação modelo Enem (gênero argumentativo-dissertativo, cerca de 30 linhas, com título) sobre o tema definido. Apresente os textos mobilizadores, lendo em conjunto para sanar dúvidas de entendimento e de vocabulário e, depois disso, dê o tempo necessário para que realizem a produção escrita individualmente.



Expectativas de respostas: espera-se que o estudante redija um texto estruturado em introdução, desenvolvimento e conclusão com proposta de intervenção, a partir do tema dado. O texto deve articular os textos motivadores com conceitos trabalhados no bimestre, podendo recorrer a Arendt para pensar a pluralidade como condição política, a Césaire para problematizar a imposição de uma cultura única como forma de dominação e ao Texto III para ilustrar a linguagem como prática cultural, que constrói sentidos, comunica valores e tradições de diferentes grupos humanos. Ou seja, a linguagem vai além da estrutura gramatical, funcionando como ferramenta de interação e identidade cultural. Por essa razão, é diversa, plural e pode ser alvo de discriminação. Outros autores estudados no bimestre também podem ser mobilizados conforme coerência, como a genealogia da moral de Nietzsche, a produção de poder de Foucault e as propostas de descolonização de Fanon. O critério central é a coerência argumentativa: o estudante deve sustentar uma tese sobre os desafios da convivência plural, desenvolvê-la com argumentos fundamentados e propor uma intervenção concreta e respeitosa aos direitos humanos. Redações que apenas descrevem os textos motivadores, sem construir argumento próprio, estão aquém do esperado. Redações que articulam os conceitos filosóficos à realidade brasileira com clareza e consistência correspondem plenamente ao que a atividade solicita.

Slide 11



Orientações: a seção **O que nós aprendemos hoje?** visa retomar os principais conteúdos trabalhados em sala, para retirar dúvidas remanescentes e frisar os pontos mais importantes.



Tempo previsto: 2 minutos.



Gestão de sala de aula: garanta que os estudantes conseguiram tirar todas as dúvidas que tiveram e que apreenderam os principais conceitos da aula.



Condução da dinâmica: apresente os tópicos de revisão, perguntando se os estudantes têm dúvida e sanando-as conforme necessário.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes ouçam e participem da revisão feita pelo(a) professor(a), identificando possíveis dúvidas e lacunas no aprendizado e buscando saná-las nesse momento final.



Referências bibliográficas:

ARENDT, H. **A condição humana**. Rio de Janeiro: Forense Editorial, 2007.

CÉSAIRE, A. **Discurso sobre o colonialismo**. Feira de Santana: Adandé, 2024.



Conceito-base: Enem; redação; gênero dissertativo-argumentativo; pluralidade; política.